



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 1

Muito boa noite a todos.

Começo por cumprimentar a mesa, no nome do Senhor presidente da Assembleia e todos os que a compõem, a Câmara, na pessoa do Senhor presidente e de todos os Vereadores que também a compõem, os meus colegas Deputados Municipais, os Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia presentes, o restante público, os funcionários municipais e comunicação social.

Nos dias 15 e 16 de outubro de 2017, os incêndios de grandes dimensões que devastaram o nosso concelho e a região centro de Portugal, facto que levou à necessidade de acudir às carências verificadas nas populações afetadas e à doação de medidas excecionais e urgente de apoio, visando a reparação dos danos, prejuízos sofridos nas habitações permanentes.

As medidas adotadas pela Câmara Municipal, pela Assembleia Municipal de Tábua e pelo Governo determinaram mecanismos de apoio à construção, reconstrução e conservação, bem como à aquisição de casas de primeira habitação.

Contudo, ficaram de fora as habitações que apesar de não utilizadas permanentemente como local de residência, assumem extrema importância na dinâmica e vida das aldeias e das freguesias do nosso concelho e, conseqüentemente, uma ligação à terra e uma ligação a Tábua, como muitos de vós sabem.

Perante o exposto, o Grupo Municipal do Partido Socialista reconhece a importância deste vínculo à nossa terra, da ligação das pessoas que, mesmo geograficamente longe, continuam a manter com o nosso concelho.

Também, reconhece a sensibilidade que o executivo camarário teve em intensificar as formas de apoio para que os nossos concidadãos possam obter auxílio na valorização do seu património, que está no nosso concelho.

Reconhece o Partido Socialista, também, o investimento financeiro que a Câmara Municipal irá efetuar na renovação da esperança e na renovação da vontade de regresso à aldeia, valorização do património familiar e das gerações tabuenses.

Aprovar o Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio à Reconstrução de Habitações Não Permanentes afetadas pelos incêndios de outubro de 2017 é um sinal claro de uma atitude de apego e de lealdade às gentes que gostam da nossa terra.

Olga Nunes